



Universidade Estadual da Paraíba
Coordenadores Institucionais de Projetos Especiais (CIPE)
Primeira Licenciatura de Pedagogia – Parfor

VÂNIA SANTANA COSTA CÂNDIDO

AS DIFICULDADES DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

**Campina Grande
Julho- 2014**

VÂNIA SANTANA COSTA CÂNDIDO

AS DIFICULDADES DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Artigo para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia como pré-requisito para o título de graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Sob orientação da professora :

**Campina Grande
Julho- 2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C217d Cândido, Vânia Santana Costa
As dificuldades da leitura no ensino fundamental I
[manuscrito] / Vânia Santana Costa Cândido. - 2014.
107 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Joao Damasceno, Secretaria de Educação à Distância".

1. Leitura. 2. Escrita. 3. Educação. I. Título.

21. ed. CDD 372.4

VÂNIA SANTANA COSTA CÂNDIDO

AS DIFICULDADES DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Data de avaliação: 02/08/2014

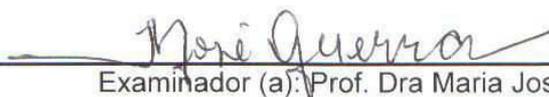
Nota: 9,0

BANCA EXAMINADORA



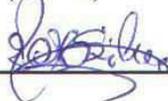
Orientador (a): Prof. Dr. João Damasceno

(UEPB)



Examinador (a): Prof. Dra. Maria José Guerra

(UEPB)



Examinador (a): Prof. Dra. Valdecy Margarida da Silva

DEDICATÓRIA

A Deus por ter nos concedido disposição, ajuda em todas as situações, além disso, pelas vitórias em todos os obstáculos que surgiram nesta caminhada.

Por sempre iluminar nossas vidas, pela ajuda divina nos momentos extremos, pela certeza que sempre há algo bom em nossa caminhada, enfim pela certeza de que é possível recomeçar.

A meu esposo por toda paciência e dedicação.

A minha família pela força e incentivo nas horas difíceis.

A todos os professores e colegas de estudo que batalharam juntos por vitória.

AGRADECIMENTOS

À Deus em primeiro lugar pelo dom da vida,

A todos que acreditaram em mim, principalmente meu marido, meus filhos, meus pais e meus irmãos.

A meu marido e aos meus filhos pela compreensão.

Aos meus pais pelo apoio incondicional.

Aos meus amigos, pela força.

Aos meus alunos, que me ensinam muito a cada dia.

"O tempo que levamos dizendo que para haver alegria na escola é preciso primeiro mudar radicalmente o mundo é o tempo que perdemos para começar a inventar e a viver a alegria".

Paulo Freire

CAPITULO IV

AS DIFICULDADES DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

RESUMO:

A leitura é um dos meios mais importantes para a aquisição do conhecimento. Muitas vezes a leitura só possui um espaço na vida das pessoas quando aparece a necessidade em ocupa – lá. Para quem quer trabalhar dentro da área da educação, a leitura torna – se um instrumento indispensável. Com tantos acontecimentos novos é necessário que estejamos sempre atualizados com todas as informações que são notícias. A leitura não deve ficar só no estritamente necessário, devemos criar o hábito de ler sempre “a linguagem existe porque se uniu um pensamento a uma forma de expressão; um significado a um significante. Essa unidade de dupla face é o signo linguístico. Ele está presente na fala, na escrita e na leitura como princípio da própria linguagem; mas atualiza em cada um desses casos de maneira diferente...” Cagliari, em seus estudos, já afirmou que a dor e a fome momentaneamente podem causar dificuldades na linguagem, mas ao passar seu efeito o corpo ganha novo ânimo para continuar vivendo e conseqüentemente volta a aprender.

Palavras – chaves: Leitura, educação, textos, escrita, aprender.

ABSTRACT

Reading is one of the most important ways of acquiring knowledge. Often reading only has a space in people's lives when the need appears at Occupy - there. For those who want to work within the field of education, makes reading - is an indispensable tool. With so many new developments we need to be always updated with all the information that is news. Reading should not be the only strictly necessary, we should make it a habit to always read "the language because there is joined a thought to a form of expression; a meaning to a signifier. This unit is double sided linguistic sign. It is present in speech, writing and reading as a principle of language itself; updates but in each case differently ... "Cagliari in their studies, has said that the pain and hunger can momentarily cause difficulties in language, but its effect by passing the body gains new strength to continue living and conseguitemente Return to learn. Key - Words: Reading, education, texts, writing, learning.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	9
2.	DESENVOLVIMENTO	21
3.	OBJETIVO	34
4.	HISTÓRICO DA ESCOLA	60
8.	REFERENCIA.....	74
9.	ANEXOS	

CAPITULO I

ESTAGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL I

01-INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado em gestão educacional I ocorreu no mês de Julho na escola Municipal Guilhermina Maria de Jesus localizado no município de Fagundes.

O nosso primeiro contato se deu por meio da participação e observações das ações pedagógicas campos de estágios. Assim essas experiências foram socializadas em sala de aula, possibilitando um novo olhar sobre o ensino e aprendizagem e a função do educador.

Este estágio supervisionado em gestão educacional I configura-se em um momento perspectivo do processo de formação pratica dos futuros professores.

Os registros contidos nos relatórios indicam que os projetos desenvolvidos durante o estágio foram de grande valor. Esta pesquisa resultou na firmação da importância do estágio na compreensão da realidade sócio educacional e promotor de uma formação crítico transformadora.

Espera-se com este estudo contribuir com a formação de pedagogos engajados nas próprias aprendizagens, na construção de saberes, no desenvolvimento de novas habilidades e no aperfeiçoamento daquelas já dominadas, no prazer de expor os seus conhecimentos, na construção de uma visão coletiva do processo educativo.

Curso de pedagogia que já estão em fase final, deve ter como pressuposto todos os conhecimentos e práticas vivenciadas por seus professores cursistas. Nesta perspectiva, o estágio curricular deve ter como base uma concepção determinada de construção do conhecimento que articula diversos saberes: saber do cotidiano, conceitos científicos, determinações legais e diretrizes curriculares, nessa construção.

02-DESENVOLVIMENTO

2.1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Devido à necessidade da comunidade, o prefeito Jose Ferreira Dantas, no ano de 1982, resolveu construir o grupo escolar Guilhermina Maria de Jesus, objetivo de proporcionar a educação formal para as crianças daquela localidade, com o apoio da prefeitura municipal, do governo do estado e do Sr. Clovis Bezerra de Melo a obra foi concluída, tendo como slogan “construindo e aprendendo”. A escola foi inaugurada no dia 01 de Novembro de 1982, recebeu esse nome em homenagem a Sr^a Guilhermina Maria de Jesus, por ter doado o terreno.

2.1 Caracterizações da comunidade

A comunidade é voltada para a agricultura, as famílias dependem de suas plantações aos quais favorecem a sustentação das famílias, além de alguns benefícios do governo, como bolsa família, bolsa escola, entre outros.

A religião predominante é a católica. A diversão é encontrada na cidade, não tendo nenhuma atração na comunidade.

No aspecto cultural a maioria das famílias é composta por pessoas semianalfabetas.

2.2 Responsabilidades de manutenção de rede

O grupo escolar é mantido pela secretaria da educação do município, fornecendo materiais pedagógicos, material de expediente, etc.

2.3 Rendas Familiares

A renda familiar concentra-se em atividades como migração para estados vizinhos, em busca de trabalhos para melhores condições de sobrevivência. Outra forma é a agricultura de subsistência e, sobretudo nos

programas assistencialistas do governo federal. O cadastramento do seguro safra, onde participam em média 40% da população.

2.4 Estruturas Física

O grupo escolar é composto por três salas de aula, uma secretaria, uma cozinha, uma despensa, um galpão, dois banheiros, uma cisterna cercado por arames farpados. Com a necessidade de um muro para melhoria da segurança

2.5 Docentes/Funcionários da escola

1	Gestora
1	Secretária
4	Professoras
2	Auxiliares de serviços

2.2-IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAGIÁRIAS

Eu Vânia Santana Costa Candido

Matricula: 102330301, estou cursando pedagogia, na Universidade Estadual da Paraíba, moro na zona urbana de Fagundes, Leciono na escola João XXIII na turma do EJA.

3. Objetivos;

Este relatório tem por objetivo geral: Possibilitar um novo olhar sobre a construção dos trabalhos escolares e a função do educador sobre o ensino aprendizagem.

E objetivos específicos: -Analisar os trabalhos pedagógicos existentes na escola campo de estagio; -Discutir a oportunidade de exercitar teoria/pratica;-Desenvolver o projeto colaborativo a partir das dificuldades constatadas na gestão durante o período de estagio.

4. HISTÓRICO DA ESCOLA

Na escola municipal Guilhermina Maria de Jesus localizada no sítio Serrote Preto no município de Fagundes, está situada a 2 km do centro da cidade.

A escola recebeu esse nome em homenagem a senhora Guilhermina Maria de Jesus, por ter cedido o terreno, pois a mesma possui duas salas de aulas grandes, com espaço amplo, e bem arejado, possuindo em cada sala de aula 30 cadeiras, um armário, e atendem a sessenta e seis alunos.

O nível de modalidade de ensino ministrado na escola é educação pré-escola, no período da manhã com início às sete horas e término das aulas ao meio dia, e também o ensino fundamental I do 1º ao 5º ano no período da tarde, com início de uma hora e término às 17 horas.

Todos esses alunos residem próximos a comunidade escolar, a escola possui dois banheiros pequenos, masculino e feminino, mas sem adaptação para crianças com deficiência, uma cozinha pequena que possui uma geladeira, um fogão, uma pia, um balcão com depósito de material de limpeza, com uma área de recreação coberta com circulações internas para as crianças brincarem e se divertirem, uma sala de multimídia, uma diretoria com mesa, cadeiras, um armário para materiais pedagógicos, uma sala de leitura e biblioteca, com três bancas e duas árvores médias, entretanto a escola encontra-se em bom funcionamento para adaptação das crianças.

A escola prever para os alunos merenda escolar e serviços odontológicos, e implanta suas medidas de projeto redefinindo funções de responsabilidades, assim capacitou equipes, assim mudando a organização da escola, taxas de reprodução, compromisso com os professores, passando assim a ter um novo ambiente escolar, com isso resultou no bom funcionamento em relação às frequências escolares dos alunos.

A equipe é composta por:

- Quatro funcionários:
- Professores

Cícera Pereira da Conceição	pré-escola
Maria do Socorro Ribeiro	1º ano
Maria Jose Neta de Arruda	2º ano
Hosana Maria Maia Nery	4º e 5º ano
Maria Odete Pereira Barboza	Auxiliar
Jose Veiga de Farias	Auxiliar
Filomena Fabrício da Silva	Secretaria
Maria da Guia de Souza	Gestora

A escola com espaços frontais e laterais, os recursos técnicos existentes na escola são: mimeógrafo televisão, DVD, rádio, e os recursos pedagógicos são: jogos educativos, livros didáticos, globo terrestre, álbum seriado, livros literários, mapas e revistas, jornais, dicionários e alfabetos moveis.

5-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Percebemos que o estágio é um momento de experiências pelo qual o professor adquire experiência, conhecimentos e valorização do saber e da cultura do estudante e da comunidade, possibilitando análise sobre sua ação sobre docente. Nesse caso o estágio abre portas para a aproximação dos alunos com a realidade e a necessidade para exercitar a teoria e prática educativa. Passando assim a colocarmos em prática o que aprendemos, também sendo um momento de conhecimento do nosso perfil profissional, das nossas ações relacionadas a educação.

Na nossa atuação com docentes é necessário percebemos o quanto é importante exercitar teoria e prática na sala de aula, nossos valores morais e éticos, nossa personalidade e nossos sentimentos.

Assim escolhemos a abordagem sociocultural por atendermos que melhor contradiz com nosso estágio observatório e que priorizamos o trabalho de gestão no campo interdisciplinar. Sendo assim a abordagem sócio cultural nos proporciona possibilidades de realizarmos o que pretendemos com mais eficácia.

Uma das obras referentes a esse tipo de abordagem que enfatiza aspectos sócio político-cultural é a de Paulo Freire que este se preocupa com a cultura popular. Sabemos que ele é um sujeito da educação, de interação como mundo, sujeito objeto é imprescindível para que o ser humano se desenvolva e se torne sujeito de sua posse. Na relação sociedade e cultura, o homem cria a cultura na medida em que se entregando nas condições de seu contexto de vida, reflete sobre ela e dá respostas aos desafios que encontra.

Paulo Freire enfatiza a cultura como:

Todo resultado da atividade humana, do esforço criador e recreado do homem de seu trabalho por transformar e estabelecer relações, dialogar com outros homens. (Freire, 1974, 1-4).

Dessa forma a cultura constitui a aquisição da experiência humana, onde o educador transmite seus conhecimentos na escola. Nesse sentido Paulo Freire ressalta que:

É lícito dizer que o homem se cultiva e cria a cultura no ato de estabelecer relações no ato de responder aos desafios que a natureza coloca, como também no próprio ato de criticar, de incorporar a seu próprio ser e de traduzir para uma ação criadora da experiência humana feita pelos homens que o rodeiam ou que procedera. (FREIRE, 1974 p. 41

Dessa maneira o homem se constrói e chega a ser sujeito integrado em seu contexto que reflete sobre ele, tomando consciência de sua historicidade. A cada desafio alguém na só modifica a realidade, em que está exibido como também modificar a si próprio, sempre de maneira diferente.

Sabemos que a educação está em seu conteúdo, como diz Paulo Freire em seus programas e em seus métodos ao fim que se persegue:

Permitir chegar a ser sujeito, construir-se como pessoas, transformar o mundo e estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história (FREIRE, 1974 p.42).

Cabendo ao professor criar condições para que seus alunos desenvolvam a consciência crítica e supere todas as dificuldades encontradas na sociedade em que está inserida e nos grupos em que vivem.

O professor tem que está engajado numa prática transformadora, procurando questionar, com o aluno, a cultura dominante, valorizando nossa linguagem e criando condições para que todo anulado analise seu contexto e valorize cada vez mais a sua cultura.

6-ESTÁGIO

Para iniciar este estágio, estivemos na escola Guilhermina Maria de Jesus, nos dias 23.07 a 07.08.2012, sendo que nos dias de 21 e 28/07 assistimos às aulas teóricas com a professora Edilazir na Universidade, e no dia 23/07 teve início o estágio, no primeiro momento houve a caracterização da escola, conversa com a gestora e observação do espaço escolar, no dia seguinte, 24/07 aconteceu entrevista com a gestora sobre a escolha do patrono da escola, a observação do recreio, a recepção dos alunos, a supervisora do estágio.

No dia 25/07, aconteceu uma conversa com a gestora da escola campo de estagio sobre; o objetivo do estágio, carga horária e o compromisso político e étnico do estágio, a elaboração do plano de estagio a supervisão, leitura e reflexão sobre as atividades do estágio supervisionado, leitura sobre as orientações do estagiário e a elaboração do plano de aula.

No dia 26/07, houve uma conversa com a gestora sobre a análise do papel do conselho escolar, também uma entrevista com a gestora sobre as instancias de participação da comunidade escolar e a condição de funcionamento. Houve também a observação do planejamento pedagógico da escola.

Já no dia 27/07houve uma reunião com gestora e corpo docente e discente, pais e demais pessoas da comunidade sobre os eventos comemorativos do dia dos pais e o desfile de 7 de Setembro, nós observamos e analisamos.

No dia 30/07 entrevistamos a gestora sobre os desafios e problemas encontrados na escola, e também entrevistamos pais de alunos sobre a participação deles nos diferentes segmentos da escola e a relação com a comunidade local a sua vivencia. Entrevistamos também nesse mesmo dia os alunos ali presentes.

No dia 31/07 analisamos o PPP e PDE da escola e fizemos uma análise sobre esses programas, ao analisar percebemos que os programas estão sendo utilizados no cotidiano escolar, já no dia 01/08 houve uma aula campal com a turma do 5º ano sobre as ervas medicinais, onde cada criança trouxe uma erva e falava sobre a utilidade daquela planta, e nós tiramos fotos e observamos.

No dia 02/08, tivemos uma conversa com todo corpo docente sobre os problemas que as mesmas encontravam com as salas multisseriada e a preocupação com a escola sem muros e a falta de vigias.

No dia 03/08 analisamos e refletimos sobre o modelo de gestão da escola campo de estágio e chegamos à conclusão que a escola possui uma gestão democrática, pois toda comunidade escolar participa das decisões iniciadas pela gestora.

Já no dia 06/08 conversamos sobre a possibilidade de criar um projeto colaborativo a partir a partir das necessidades encontradas na escola e chegamos a uma conclusão do tema ser acessibilidade e inclusão escolar, pois a escola encontra-se com alunos deficientes.

No dia 07/08 pesquisamos sobre o tema inclusão e acessibilidade escolar com a participação da equipe estagiaria.

No dia 08/08 iniciamos a elaboração do projeto colaborativo onde destacamos pontos significativos para nossa construção do projeto colaborativo.

No dia 09/08 continuamos pesquisando sobre a continuação do projeto colaborativo.

No último dia de estagio 10/08 houve o encerramento do estágio com culminância e socialização junto à comunidade escolar do projeto colaborativo.

Durante este estágio enfrentamos muitos problemas e desafios encontrados, longa jornada, mas apesar de todos esses acontecimentos foi muito proveitoso e enriquecedor para nossa pratica educativa, e contribuimos

para que a escola campo de estágio melhore sua estrutura física para atender aqueles alunos com deficiências.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo acontecimento ocorrido no estágio, sabendo que o estágio é um meio pelo qual o professor adquire experiência, conhecimento, informações, valorização do saber e da cultura do estudante e da comunidade, possibilitando análise sobre sua ação como docente. Garantindo possibilidade de colocar em prática a aprendizagem obtida no cotidiano escolar. Assim podendo ser um instrumento capaz de contribuir para a formação de indivíduos capazes de apresentar instrumentos políticos, para reduzir diferença e garantir direitos.

Ao termo do primeiro estágio chegamos à conclusão de que adquirimos bastantes conhecimentos, explicitação de respeito e valorização do direito a diferença e há ampliação do conhecimento de cidadania, como também trocamos experiências com os docentes da escola campo de estágio, fizemos amizades com toda comunidade escolar, mas com certeza este é um importante passo para garantir participação das comunidades escolares e local nas gestões das escolas, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade social da escola ofertador para todos.

Acima de tudo aprendi que nem sempre o que programamos sai como realmente esperamos, e é através de erros e acertos que nos constituem profissionais dedicados pelo que fazemos e sempre buscando aprimorar e aperfeiçoar no que não foi tão contemplado.

O Estágio Supervisionado é muito importante para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período o aluno pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação. Além disso, o estudante aprende a resolver problemas e passa a entender a grande

importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos.

CAPITULO II

ESTAGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL II UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1-INTRODUÇÃO

Este relatório possui a finalidade de apresentar a Educação como um processo formativo que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais segundo a LDB nº 9394/96 e por isso o estágio é de fundamental importância no nosso processo de formação profissional, é o elo entre o que foi nos ensinado e que agora iremos colocar em prática, possibilitando assim a oportunidade de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a nossa formação, procurando dessa forma empregar e trabalhar com uma forma metodológica voltada para a participação do aluno na construção do conhecimento.

O estágio supervisionado II em Educação Infantil aconteceu no mês de junho do corrente ano na creche João Francisco de Macedo, localizada na zona Urbana do município da cidade Fagundes.

Sob a orientação da professora Antônia Evaristo de Melo Barbosa, a qual forneceu auxílio importante à execução do mesmo. O primeiro contato que tive foi durante a observação das ações pedagógicas no campo de estágio. De modo a contribuir efetivamente na elaboração de estratégias de ensino aprendizagem na Educação Infantil.

O estágio supervisionado possibilita a interação entre a teoria vivenciada na academia e a prática no campo de estágio, visto que essa será uma prática constante na carreira dos futuros profissionais de educação. De modo a possibilitar a auto reflexão dos mesmos durante o processo de formação.

2-OBJETIVOS

Este relatório tem como objetivo geral; Possibilitar a reflexão entre a teoria a pratica na Educação Infantil, visando à dinamicidade no processo de ensino/aprendizagem.

Tendo como objetivos específicos: Identificação das praticas pedagógica; Propiciar momentos de reflexão; Possibilitar a brincadeira como eixo do processo de ensino/aprendizagem; Oportunizar o exercício do brincar por parte dos docentes; Conscientizar sobre a necessidade do lúdico na educação infantil e por fim aprender sobre as fazes de aprendizagem que essa modalidade de ensino nos oferece.

3-IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÀGIO

O estagio foi realizado na Creche João Francisco de Macedo Localizada na zona urbana da cidade de Fagundes, situada na Rua Edmundo Borba S/n. Sua estrutura física é formada na área interna por duas salada de atividades psicopedagógicos, uma sala para a direção, uma refeitório, uma cozinha, três depósitos para material de limpeza, alimentos não perecível e roupeiro, uma área de serviço na parte externa e um pátio para brincadeiras que atualmente esta interditado.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS ;

Quantidade	Função
1	Gestora
1	Secretaria
9	Professoras
2	Cozinheiras
2	Vigilantes
1	Lavadeira

Rotina diária da escola onde são atendidas 50 crianças com a faixa etária de 2 a 5 anos em horários integral, nas series maternal, pré I e II. A rotina da Creche é a seguinte:

- 07h30min- Entrada
- 08h00min - Café da manhã
- 09h00min – Banho
- 10h00min - Atividades Psicopedagógicas nas salas
- 10h45min - Almoço
- 11h15min – Repouso
- 14h00min – Lanche
- 14h30min – Atividades Psicopedagógicas nas salas ou no pátio
- 15h45min – Janta
- 16h30min – Saída

4- HISTORICO DA CRECHE

A creche de maternal e pré-escolar I e II João Francisco de Macedo, localizada na zona Urbana, centro da cidade Fagundes-PB. Situada na Rua Engenheiro Edmundo Borba, Construída em 1991na administração do Prefeito Roberto Dantas. No que se refere a sua fundação foi em homenagem a João Francisco de Macedo ex-prefeito deste município mais conhecido como João Felix já falecido.

No ano de 1992, o Prefeito Roberto Dantas entregou a comunidade do município de Fagundes a creche João Francisco de Macedo, no inicio o critério para atendimento as crianças elas precisava estar na faixa etária entre 2 a 4 anos de idade e pertencer ao ceio de famílias carentes e de mães que trabalha-se fora, a creche começou a funcionar com 59 crianças em tempo integral. Sobre a coordenação da professora Euzélia Maria Morais Silva com a formação em Magistério. e exerceu essa função por dois anos em 1995 assumiu a coordenação a professora Maria do Desterro Faria que ficou até o ano de 2004.Quando houve a mudança de governo e assume a professora Valquíria Fernandes até o ano de 2012.E atual gestora da creche é a pedagoga Cícera de Jesus Barbosa Martins.

5-CARACTERIZAÇÃO DA CRECHE

A creche Municipal João Francisco de Macedo é composta por duas (02) salas de aula, uma (01) secretaria, um (01) dormitório, um (01) refeitório, uma (01) sala de dispensa, uma (01) cozinha, dois (02) banheiros (um masculino e um feminino) uma (01) área de serviço um (01) banheiro para os funcionários, um (01) pátio. Em todas as salas de aula há grandes janelas, quadro negro, filtro e cadeiras e mesinha utilizadas pelos alunos durante as atividades um armário onde são guardados os brinquedos e prateleiras onde são guardados os livros infantis.

A instituição conta com 18 funcionários, sendo 01 gestora (Mestranda), dez professora com formação em Pedagogia 01 porteira em período integral, 02 auxiliares, 02 lavadeiras, 02 cozinheiras.

A creche dispõe de equipamento como: mimeógrafo, televisão, DVD, aparelho de som, recursos pedagógicos, como jogos educativos, livros de histórias infantis, massinha, fantoches, globos, revistas, brinquedos em geral, mapas, livros literários.

Os planejamentos das aulas são realizados mensalmente, cada professor realiza seu plano no respectivo horário de trabalho a e creche como um todo tem em sua proposta pedagógica, o pleno desenvolvimento dos indivíduos nos aspectos motor/cognitivo e sócio afetivo.

No desenvolvimento das atividades do dia a dia os alunos são levados a interagir com os diferentes autores sociais da escola, com isso levando-o a desenvolver competências e habilidades necessárias a construção da identidade da criança. As cadeiras são dispostas na sala em ciclo com quatro alunos em cada mesa havendo o rodízio dos mesmos quando necessário. A creche funciona em tempo integral manhã e tarde, onde uma equipe de 10 professores se reveza em grupos de 05 para atender as necessidades dos dois turnos.

6-DESCRIÇÃO E ANÁLISES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

Dia 13 de maio de 2013: iniciamos as observações: a professora trabalhou a área do conhecimento linguagem oral e escrita, com as vogais, onde ela no primeiro momento levou várias imagens de objetos que se iniciavam com as vogais, onde aconteceu uma roda de conversa, no segundo momento ela passou uma atividade xerocada para que os meninos circulassem nas palavras as vogais estudadas.

Dia 14 de maio de 2013: Segundo dia de observação, a professora trabalhou a área do conhecimento matemática, e iniciou a aula com um bom dia, em seguida a oração e música “Boa Tarde amiguinhos” A professora levou figuras com animais e números e apresentou aos alunos, depois entregar a atividade em que o aluno ira ligar cada número as quantidades de animais correspondentes.

Dia 15 de maio de 2013: Terceiro dia de observação, a professora trabalhou a área do conhecimento natureza e sociedade conversou com as crianças sobre os animais com pêlo e sem pêlo, em seguida pediu que eles pintassem os animais com pêlo, por fim ela colocou a música não atire o pau no gato e pediu para cantarem e explicou a importância sobre a proteção dos animais.

Dia 16 de maio de 2013: Quarto dia de observação, a professora trabalhou a área do conhecimento linguagem oral e escrita, em seguida ela revisou as vogais trabalhadas através da música da Xuxa, no segundo momento entregou uma atividade xerocada para eles pintarem as vogais nos nomes dos desenhos.

Dia 17 de maio de 2013: Quinto e último dia de observação, a professora trabalhou a área do conhecimento matemática e música, meus dedinhoss e logo após liberou os alunos para irem cada um para suas respectivas casas.

Diante da observação pude perceber que a professora desempenha um ótimo papel na sua referida função, buscando sempre inovar nas suas aulas, a turma está sempre bem carismática e muito prestativa.

Aos 10 dias do mês de junho de 2013:as 13h00m iniciamos as aulas de intervenções com a oração Santo anjo guardador, em seguida cantamos a música :” Criança de Jesus tem energia “ em seguida começamos as aulas com o assunto: Linguagem oral e escrita contextualizada com a música de Luiz Gonzaga, onde primeiro ouvimos a musica em no aparelho de som, depois cantamos em conjunto, foi feita a leitura e explicação do texto pela professora, por fim pedimos que os alunos ilustrasse o texto já que eles não conseguem ainda escrever e expomos os trabalhos em um mural para visualização dos trabalhos e nos despedimos com um abraço reforçando que voltaríamos no dia seguinte.

No segundo dia aos 11 dias do mês de junho do corrente ano, as 13h00m iniciamos nossos trabalhos com uma oração do pai nosso em seguida uma música pra animar ” boa tarde amiguinhos”, a aula nesse dia foi movimento corporal com a música Farinhada de Luiz Gonzaga, ouvimos a musica em silencio primeiro e explicou os alunos o que deveriam fazer, depois colocamos os alunos em filas, entregamos um acessório chamado “arrupemba” que é uma espécie de peneira, decorada com enfeites juninos começamos a realizar a coreografia segundo os passos da musica, ao tocar a musica a criançada vai dançando tentando encontrar o ritmo da canção e pra finalizar a professora proporciona as crianças uma quadrilha improvisada.

Foi uma aula muito divertida e prazerosa.

No terceiro dia aos 12 dias do mês de junho de 2013, iniciamos a aula com a rotina diária de oração e musica de boas vindas nesse dia a aula seria de uma maneira diferente com Acolhida/recepção das crianças/canto/atividade livre.

Alguns dias antes a professora conversara com os pais das criança para que ele caracterize a criançada com roupara típicas junina e também que as meninas tragam pra sala uma boneca, no dia da aula será fornecido a cada criança uma desenho de uma boneca e de um boneca para que possam pintar em seguida cada um terá que desenhar o seu brinquedo favorita.

Em outro momento a professora colocara o cd com a musica Xote das Meninas e junto com os alunos tentara interpretar a canção e proporcionará uma seção de fotos dos melhores momentos, que será exibida no final da aula.

No quarto dia aos 13 dias do mês de junho de 2013 iniciamos a aula com a rotina diária de oração e descontração desse dia o assunto foi: Natureza e Sociedade Música Asa Branca (Quadrilha)

Junto com os alunos decoramos a sala com bandeirolas e balões e com antecedência pediu que cada criança traga uma prato típico das festividades juninas, a contextualização do que é as festas juninas e fez um contra ponto com a letra da musica, depois foi entregue as crianças duas paisagem uma representando a musica e outra representando a situação atual.

A professora colocara o cd de Luiz Gonzaga com a música Asa branca e no final da aula a culminância foi saborear as comidas típicas e dançar quadrilha.

No quinto e último dia aos 14 dias do mês de junho de 2013 iniciamos as aulas com a rotina diária de oração e descontração neste dia a aula foi de matemática com o assunto “quantidade e cores”, onde durante a confecção das bandeirolas para as festividades juninas a professora e os alunos recortaram as bandeirinhas e separaram por cores e no momento de coloca-las no cordão os alunos fizeram a contagem.

Em um momento posterior foi fornecido as acrianças uma folha onde elas desenharam balões e bandeiras em grupos de bandeiras para cada balão, depois pintaram os grupos de bandeira observando a cor do balão, uma vez que o balão já estará na folha pintado previamente. e nos despedimos com o sentido de dever cumprido e com uma aprendizagem impar.

7-FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Percebe-se que o estágio é um instrumento que leva o estagiário a interagir com a prática em sala de aula, uma vez que o mesmo vivencia apenas a parte teórica na academia. Assim podendo fazer uma reflexão e análise de sua aptidão para o trabalho no campo educacional.

Na prática docente é necessário entender que é uma busca constante pelo conhecimento, e associar teoria e prática com norteadores do processo de ensino/aprendizagem. Na construção de uma prática docente eficiente e eficaz é preciso entender o indivíduo como autor de sua própria aprendizagem, assim permitindo que o mesmo desenvolva-se em seus aspectos fundamentais como motor, cognitivo e sócio afetivo.

Falar da creche ou da educação infantil é muito mais do que tratar de uma instituição [...]. É falar da criança. De um ser humano, pequenino, mas exuberante de vida; dependente, mas capaz de polarizar atenções ao redor de si; todo aberto para o outro, mas que só se desvela se, no outro, houver paixão. (Vital Didonet)

Do ponto de vista histórico, durante muito tempo, o cuidado e a educação da criança pequena esteve sob a responsabilidade familiar, especialmente da mãe. A instituição creche surge no Brasil no fim do século XIX, decorrente da industrialização e da urbanização do país. Neste contexto, criam-se as creches com o intuito de liberar a mulher para o mercado de trabalho.

No decorrer dos tempos, a história da educação infantil no Brasil teve diferentes mudanças na sua função, pois o papel das instituições visava apenas o cuidar, não havia a preocupação de educar as crianças de zero a cinco anos.

Anteriormente, as instituições infantis somente atendiam às crianças socioeconomicamente desfavoráveis, por possuírem visão assistencialista, atualmente, passaram a ter o papel de educativa, ou seja, o cuidar e o educar fazem parte intrinsecamente da educação da criança, pois a educação é um direito da criança desde o seu nascimento.

No estagio supervisionado foi elaborado 06 planos de aula, onde abordou todas as áreas do conhecimento para a Educação Infantil tais como: Artes Visuais, Linguagem oral e escrita, Matemática, Movimentos Psicomotricidade, Música, Natureza e Sociedade. A ludicidade esta presente durante todas as aulas, uma vez que a interação dos alunos com recursos pedagógicos forma constantes e as brincadeiras como base para o processo de aquisição do conhecimento.

Durante a execução da aula Movimentos e psicomotricidade os alunos estavam muito ansiosos, visto que fugia um pouco de sua rotina habitual, pois o conteúdo dessa área foi passada de forma dinâmica, sendo a brincadeira da Dança das Cadeiras o eixo desencadeador da aula, a brincadeira motivou e despertou nas crianças o espírito competitivo, uma vez que os vencedores eram premiados um o pirulito, mas ao final cada um recebeu um.

A área do conhecimento Matemática teve grande aceitação por parte das crianças ao ser inserida em forma de brincadeira, elas brincaram e fizeram contagem dos pontos adquiridos no jogo de boliche, o boliche foi produzido a partir da reciclagem de garrafas PETI, tendo como premio um pirulito a motivação e a vibração foi contagiante.

8-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todas as situações vivenciadas durante o estágio, percebe-se a importância de uma formação específica para trabalhar com a Educação Infantil, frente a tudo isso é de fundamental importância todo e qualquer profissional de educação buscar sempre mais e mais conhecimento. Assim fica evidente a necessidade de estreitamento entre teoria e prática.

No final do estágio foi possível verificar a importância da presença da ludicidade na Educação Infantil como forma de desenvolvimento das capacidades e habilidades das crianças. Porém a presença da brincadeira como forma de desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem é pouco ou quase inexistente, aparecendo muitas vezes como brincar por brincar.

Observamos ao longo do nosso estágio que depende de cada professor o desempenho de suas atividades, cabe ao educador incentivar e proporcionar meios que levem os alunos a entender que precisamos nos esforçar para conseguirmos alcançar os nossos objetivos.

Executar um trabalho, onde se faz necessário realizar pesquisas, colher e coletar novas informações sobre fatos diferentes no dia a dia de cada um de nós, devemos fazer com que nossas crianças reflitam sobre o respeito ao próximo e dar oportunidades ao outro possibilitando ao mesmo o crescimento individual, social e interativo com os demais.

Sabemos que sempre temos algo novo para aprender e este estágio foi uma sucessão de aprendizagens dia após dia o qual nos proporcionou refletir mais sobre o processo educativo dos nossos sistemas de ensino atual.

Porém nos ajudou também a refletirmos sobre nossa própria prática e que possamos sempre buscar a cada novo dia mais subsídios para um trabalho enriquecedor em que o maior beneficiado seja o aluno.

ANEXOS

HORA DO LANCHE



HORA DA SONECA



APRENDENDO BRINCANDO

INTERAÇÃO



MOMENTO DAS ATIVIDADES



HORA DO JANTAR



CAPITULO III

ESTAGIO SUPERVISIONADO III EM ENSINO FUNDAMENTAL DO 1º AO 5º ANO

01-INTRODUÇÃO

O estagio supervisionado do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano I ocorreu entre os meses de maio e Junho na escola Municipal Guilhermina Maria de Jesus localizado no município de Fagundes.

O nosso primeiro contato se deu por meio da participação e observações das ações pedagógicas campos de estágios. Assim essas experiências foram socializadas em sala de aula, possibilitando um novo olhar sobre o ensino e aprendizagem e a função do educador diante de situações de aprendizagem.

Este estágio supervisionado III no ensino fundamental do 1º ao 5º ano configura-se em um momento importante do processo de formação pratica dos futuros professores.

O presente relatório tem como finalidade expor o que há de fundamental importância do estágio para poder adquirir experiência tanto como professora como também aluna. Na fase do fundamental você percebe a necessidade de cada aluno, como também da professora em ter uma boa relação com todos ao seu redor. Pois acredito que, a educação e o processo de aprendizagem ocorrem com a interação entre ambos.

Portanto esta experiência foi de grande satisfação, pois pretendo me tornar uma pedagoga bem preparada, e este estágio é um dos melhores caminhos para que possamos adquirir experiências no campo profissional da área da Pedagogia.

Este é um bom caminho para quem quer exercer a profissão de educadora, pois educar não é somente passar conhecimentos, mais sim adquirir experiências de vida com o mundo idealizador das técnicas da nova tecnologia que nos dias atuais estão em alta.

A educação é a base de tudo, por isso, temos que caminhar juntos por um Brasil melhor, com mais educação e menos violência.

O ensino, a aprendizagem é a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades e cumprir seus direitos e deveres como cidadão interativo e participativo da sociedade em que vive.

02-DESENVOLVIMENTO

2.1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Devido à necessidade da comunidade, o prefeito Jose Ferreira Dantas, no ano de 1982, resolveu construir o grupo escolar Guilhermina Maria de Jesus, com o objetivo de proporcionar a educação formal para as crianças daquela localidade, com o apoio da prefeitura municipal, do governo do estado e do Sr. Cloves Bezerra de Melo a obra foi concluída, tendo como slogan “construindo e aprendendo”. A escola foi inaugurada no dia 01 de Novembro de 1982, recebeu esse nome em homenagem a Sr^a Guilhermina Maria de Jesus, por ter doado o terreno.

2.1 Caracterizações da comunidade

A comunidade é voltada para a agricultura, as famílias dependem de suas plantações aos quais favorecem a sustentação das famílias, além de alguns benefícios do governo, como bolsa família, bolsa escola, entre outros. A religião predominante é a católica. A diversão é encontrada na cidade, não tendo nenhuma atração na comunidade.

No aspecto cultural a maioria das famílias é composta por pessoas semi-analfabetas.

2.2 Responsabilidades de manutenção de rede

O grupo escolar é mantido pela secretaria da educação do município, fornecendo materiais pedagógicos, material de expediente, etc.

2.3 Rendas Familiares

A renda familiar concentra-se em atividades como migração para estados vizinhos, em busca de trabalhos para melhores condições de sobrevivência. Outra forma é a agricultura de subsistência e, sobretudo nos programas assistencialistas do governo federal. O cadastramento do seguro safra, onde participam em média 40% da população.

2.4 Estruturas Física

O grupo escolar é composto por três salas de aula, uma secretaria, uma cozinha, uma despensa, um galpão, dois banheiros, uma cisterna cercado por arames farpados. Com a necessidade de um muro para melhoria da segurança.

2.5 Docentes/Funcionários da escola

1	Gestora
4	Professoras (Infantil ao 5º ano)
1	Secretária
2	Auxiliares de serviços

2.2-IDENTIFICAÇÃO

Eu Vânia Santana Costa Candido

Matricula: 102330301 estou cursando pedagogia, na Universidade Estadual da Paraíba, moro na zona urbana do município de Fagundes, Leciono na escola João XXIII na turma do EJA.

3. OBJETIVOS

A partir do contexto estudado temos como objetivo geral: Possibilitar um novo olhar sobre a construção dos profissionais da educação e a função dos mesmos sobre o ensino/ aprendizagem; e como Objetivos Específicos: Analisar os trabalhos pedagógicos existentes na escola campo de estágio; Discutir a oportunidade de exercitar teoria/prática; Desenvolver o projeto colaborativo a partir das dificuldades constatadas na gestão durante o período de estágio; Perceber e vivenciar as diversas formas de cultura.

4. HISTÓRICO DA ESCOLA

Na escola municipal Guilhermina Maria de Jesus localizada no sitio Serrote Preto no município de Fagundes, está situada a 2 km do centro da cidade.

A escola recebeu esse nome em homenagem a senhora Guilhermina Maria de Jesus, por ter cedido o terreno, pois a mesma possui duas salas de aulas grandes, com espaço amplo e bem arejado, possuindo em cada sala de aula 30 cadeiras, um armário, e atendem a sessenta e seis alunos.

O nível de modalidade de ensino ministrado na escola é educação pré-escola, no período da manhã com início às sete horas e término das aulas ao meio dia, e também o ensino fundamental I do 1º ao 5º ano no período da tarde, com início de uma hora e término às 17 horas. Todos esses alunos residem próximos a comunidade escolar, a escola possui dois banheiros pequenos, masculino e feminino, mas sem adaptação para crianças com deficiência, uma cozinha pequena que possui uma geladeira, um fogão, uma pia, um balcão com depósito de material de limpeza, com uma área de recreação coberta com circulações internas para as crianças brincarem e se divertirem, uma sala de multimídia, uma diretoria com mesa, cadeiras, um armário para materiais pedagógicos, uma sala de leitura e biblioteca, com três bancas e duas árvores médias, entretanto a escola encontra-se em bom funcionamento para adaptação das crianças.

A escola promove aos alunos merenda escolar e serviços odontológicos, e implanta suas medidas de projeto redefinindo funções de responsabilidades, assim capacitou equipes, assim mudando a organização da escola, taxas de reprodução, compromisso com os professores, passando assim a ter um novo ambiente escolar, com isso resultou no bom funcionamento em relação às freqüências escolares dos alunos.

A equipe é composta por:

➤ 1	➤ Gestora
➤ 1	➤ Secretária
➤ 2	➤ Auxiliares de serviço

➤ Quatro professores

➤ 1 Professora	➤ pré-escola
----------------	--------------

➤ 1 Professora	➤ 1º ano
➤ 1 Professora	➤ 2º ano
➤ 1 Professora	➤ 4º e 5º ano
➤	➤

A escola possui espaços frontais e laterais, os recursos técnicos existentes na escola são: mimeógrafo televisão, DVD, rádio, e os recursos pedagógicos são: jogos educativos, livros didáticos, globo terrestre, álbum seriado, livros literários, mapas, revistas, jornais, dicionários e alfabetos movem.

5-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Percebe-se que o estagio é um momento de trocas, pelo qual o professor adquire experiência, conhecimentos e valorização do saber e da cultura do estudante e da comunidade, possibilitando análise sobre sua ação docente. Nesse caso o estagio abre portas para a aproximação dos alunos com a realidade e a necessidade para exercitar a teoria e pratica educativa. Passando assim a colocarmos em pratica o que aprendemos, também sendo um momento de conhecimento do nosso perfil profissional, das nossas ações relacionadas à educação.

Na posição de docente é necessário perceber o quanto é importante exercitar a teoria e prática em sala de aula. Assim foi escolhido a abordagem sociocultural por que atende melhor as necessidades do estágio observatório e priorizar o trabalho de gestão no campo interdisciplinar. Sendo assim a abordagem sócia cultural proporciona possibilidades de realizar um processo de ensino/aprendizagem eficiente e eficaz.

Uma das obras referentes a esse tipo de abordagem que enfatiza aspectos sócios político-cultural é a de Paulo Freire que este se preocupa com a cultura popular. Sabemos que ele é um sujeito da educação, de interação como mundo, sujeito objeto é imprescindível para que o ser humano se desenvolva e se torne sujeito de sua posse. Na relação sociedade e cultura, o homem cria a cultura na medida em que se entregando nas condições de seu contexto de vida, reflete sobre ela e da respostas aos desafios que encontra.

Paulo Freire enfatiza a cultura como:

Todo resultado da atividade humana, do esforço criador e recreado do homem de seu trabalho por transformar e estabelecer relações, dialogar com outros homens. (Freire, 1974, 1-4).

Dessa forma a cultura constitui a aquisição da experiência humana, onde o educador transmite seus conhecimentos na escola. Nesse sentido Paulo Freire ressalta que:

É licito dizer que o homem se cultiva e cria a cultura no ato de estabelecer relações no ato de responder aos desafios que a natureza coloca, como também

no próprio ato de criticar, de incorporar a seu próprio ser e de traduzir para uma ação criadora da experiência humana feita pelos homens que o rodeiam ou que procedera. (FREIRE, 1974 p. 41)

Dessa maneira o homem se constrói e chega a ser sujeito integrado em seu contexto que reflete sobre ele, tomando consciência de sua historicidade. A cada desafio alguém não só modifica a realidade, em que está exibido como também modificar a si próprio, sempre de maneira diferente.

Sabemos que a educação esta em seu conteúdo, como diz Paulo Freire em seus programas e em seus métodos ao fim que se persegue:

Permitir chegar a ser sujeito, construir-se como pessoas, transformar o mundo e estabelecer com os outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a historia (FREIRE, 1974 p.42).

Cabendo ao professor criar condições para que seus alunos desenvolvam a consciência critica e supere todas as dificuldades encontradas na sociedade em que esta inserida e nos grupos em que vivem.

O professor tem que está engajado numa pratica transformadora, procurando questionar, com o aluno, a cultura dominante, valorizando nossa linguagem e criando condições para que todo indivíduo analise seu contexto e valorize cada vez mais a sua cultura.

6-ESTÁGIO III

Para iniciar este estagio, estive na escola Guilhermina Maria de Jesus, nos dias 19/05 a 06/06/2014, sendo que nos dias 10,17 e 24 de maio de 2014 foi às aulas teóricas com a professora Marilene Dantas Vigolvinho na Universidade, e no dia 19/05 teve inicio o estagio, no primeiro momento houve a caracterização da escola, conversa com a gestora e observação do espaço escolar, no dia seguinte, 20/05 aconteceu entrevista com a gestora sobre a

escolha do patrono da escola, a observação do recreio, a recepção dos alunos, a supervisora do estagio.

No dia 21/05, aconteceu uma conversa com a gestora da escola campo de estagio sobre; o objetivo do estagio, carga horária e o compromisso político e étnico do estagio, a elaboração do plano de estagio a supervisão, leitura e reflexão sobre as atividades do estagio supervisionado, leitura sobre as orientações do estagiário e a elaboração do plano de aula.

No dia 22/05, houve uma conversa com a gestora sobre a o papel do conselho escolar, também uma professora da turma do 3º e observação da participação da comunidade escolar e a condição de funcionamento da instituição. Houve também a observação do planejamento pedagógico da escola.

Já no dia 23/05houve uma reunião com gestora e corpo docente e discente, pais e demais pessoas da comunidade sobre os eventos e festividades juninas.

No dia 02/06, iniciou-se a aplicação das atividades pedagógicas, teve como primeira atividade uma avaliação de História com um texto que abordava a historia das ultimas copas e 07 questões de interpretação do conteúdo.

No dia 03/06, Após apresentação e argumentação da importância da copa do mundo ser realizada em solo brasileiro, foi colocado como atividade 07 questões de interpretação e cálculos matemáticos.

Já no dia 04/06 Diante de situações de falta de interesse pela leitura a atividade de língua portuguesa foi proposta a interpretação de um texto, no qual abordava situação vivida em uma copa do mundo.

Já no dia 05/06 foi aplicada uma atividade de geografia onde foi abordada a representação e localização dos estados no espaço geográfico, tendo o mapa do Brasil com base para interpretação e resolução das questões.

No dia 06/06 No ultimo dia de aplicação das atividades foi enfatizado a questão dos animais em extinção, e levado o alunado a perceber a importância de preservar a natureza como forma de uma boa qualidade de vida e apresentar o Fuleco (Tatu-bola) mascote da copa que também é um animal em extinção.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo acontecimento ocorrido no estagio, sabendo que o estagio é um meio pelo qual o professor adquire experiência, conhecimento, informações, valorização do saber e da cultura do estudante e da comunidade, possibilitando análise sobre sua ação como docente. Garantindo possibilidade de colocar em pratica a aprendizagem obtida no cotidiano escolar. Assim podendo ser um instrumento capaz de contribuir para a formação de indivíduos capazes de apresentar instrumentos políticos, para reduzir diferencia e garantir direitos.

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, no art. 59, preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículos, métodos, recursos e organização específica para atender as suas necessidades, assegura a terminal idade específica aqueles que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências e assegura a aceleração de estudos aos superdotados para a conclusão do programa escolar.

A criança tem como necessidade a deficiência na leitura e na escrita, o trabalho da professora é feito através de muita leitura e procura sempre preparar as aulas de acordo com as necessidades dos mesmos. Usa muitos métodos para ministrar as aulas, os problemas mais comuns encontrados em sala de aula.

Ao final do estagio é importante saber que as experiências adquiridas serão necessárias ao bom desenvolvimento das práticas com profissional da educação. Uma vez que o processo de ensino/aprendizagem precisa ser dinâmico, para atender as necessidades do aluno contemporâneo.

. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como tema gerador o mundial que é sediado no nosso país,desse modo a escola sendo um espaço da cultura elaborada é necessário que todos os atores sociais do escola estejam comprometido com o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem.

Historicamente a educação atende as necessidades da sociedade dessa forma esse projeto tem como principal objetivo, desenvolver nos alunos o desejo de descobri coisas novas e tendo os jogos como eixo mobilizador,uma vez que o futebol é um paixão nacional.Para tanto é preciso pensar em uma escola mais dinâmica e aberta ao temas transversais trazido pela mundial,visto que,é um evento que envolve países de todo o mundo.

O projeto colaborativo tem tambémobjetivo de trabalhar as principais competências necessárias à evolução das atividades dos alunos como a leitura e a escrita. Desse modo esse projeto visa promover aos alunos desejo de ir alem das paredes da sala e dos muros da escola.

2. OBJETIVOS:

2.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer a história das Copas fazendo uso dela para trabalhar competências curriculares através de temas relevantes como diferenças étnicas, sociais e culturais, valorizando o contexto social e político em que cada evento acontece, não deixando de fazer a interdisciplinaridade a fim de que o educando venha ter um melhor aproveitamento no presente projeto.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.2.1 Conhecer, respeitar e valorizar a cultura de cada País envolvido no evento;

2.2.2 Reconhecer a importância da história de nosso País em Copas do Mundo;

2.2.3 Compreender a necessidade do trabalho coletivo para o sucesso do grupo;

2.2.4 Analisar o interesse econômico de cada País envolvido;

2.2.5 Compreender que o Brasil alcança valorização mundial a cada Taça levantada;

2.2.6 Identificar os países participantes da Copa do Mundo 2014;

2.2.7 Conhecer as contradições de nosso país.

3. METODOLOGIA

Na prática pedagógica é necessário que os profissionais da educação estejam sempre em busca de estreitar a relação entre a teoria e a prática, uma vez que no trabalho em sala de aula essa relação é imprescindível para o sucesso do ensino aprendizagem. Desse modo esse projeto visou levar o aluno a pensar a importância do mundial no nosso país, para isso foi utilizado como forma de desenvolvimento das atividades mapas, desenhos, textos para interpretação e análise dois dados presentes nos diversos materiais citados.

As atividades desenvolvidas teve como foco principal promover um novo horizonte aos estudantes e a oportunidade de conhecer novas culturas e de interagir, mesmo que de forma superficial com as situações novas advindas da copa.

4. RECURSO DIDÁTICO

- DVDs
- Vídeos
- Textos
- Revistas
- Televisão
- Livros Diversos
- Internet
- Artigos
- Câmera Digital
- Cartolina
- Cola
- Lápis de cor
- Fita adesiva
- Tesoura

7. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma contínua, durante todo processo de execução do projeto. Respeitando os limites e ritmo de aprendizagem de cada indivíduo, onde o aluno será observado em seus aspectos cognitivos e motor.